Projeto Conquista: um novo olhar sobre o controle de câncer no Brasil

Date : 18-03-2013

Segundo informações da Organização Mundial de Saúde, na última década, o câncer passou a ser uma das principais causa de adoecimento e morte no mundo. No Brasil, já é a segunda causa morte e, em Cuba, a primeira.

Segundo levantamentos de 2012, da Secretária Municipal de Saúde, em Vitória da Conquista, o câncer já ocupa o terceiro lugar em causa de morte. “Nos últimos anos se tem observado no mundo e especialmente no Brasil uma mudança de comportamento epidemiológico da doença, que antes era tratada como doença terminal e hoje já é observada como doença crônica”, explica a secretária de Saúde Márcia Viviane de Araújo Sampaio.

Para desenvolver novas possibilidades para controle e prevenção do Câncer na Atenção Básica, Brasil e Cuba estão desenvolvendo um projeto piloto binacional, intitulado Projeto Conquista, que será executado até 2015. Vitória da Conquista, que conta com uma rede de saúde estruturada, foi o município brasileiro escolhido pelo Ministério da Saúde para sediar o projeto no território nacional.

No Brasil, o projeto conta com a coordenação da Prefeitura de Vitória da Conquista, da

Secretaria da Estadual de Saúde (Sesab), da Fundação Estatal de Saúde da Família (FESF-SUS) e do Instituto Nacional do Câncer (Inca) e será desenvolvido em quatro eixos: Educação Permanente, Comunicação e Saúde, Cuidado ao Paciente e Família e Pesquisa e Monitoramento.

Em Cuba, o Projeto Conquista será executado na província de Villa Clara, onde também serão discutidos quatro eixos temáticos: Biotecnologia, Estratégia de Intervenção da Seção Independente do Controle do Câncer, Observatório e Formação Profissional.

Teresa Romero, diretora da Seção Independente para o Controle do Câncer do Ministério da Saúde de Cuba

Com o objetivo de compartilhar com a sociedade as discussões que já acontecem desde fevereiro de 2012, é que nos dias 15 e 16 de fevereiro, estiveram no município as maiores autoridades do câncer do Brasil e de Cuba: o diretor presidente do Inca, Luis Antonio Santini, e a diretora da Seção Independente para o Controle do Câncer do Ministério da Saúde de Cuba, Teresa Romero. Eles cumpriram uma agenda composta por assinatura de Carta de Intenção, palestras e visitas a serviços de saúde.

Luis Antonio Santine, presidente do Inca

Para Luis Antonio Santini, o Projeto Conquista propõe algo inovador para o Brasil, que é a mudança do enfoque no controle do câncer, que até o momento é tratado apenas como alta complexidade. Com o projeto, essa discussão será levada para Atenção Básica. “O problema do câncer não é novo, mas a forma como está sendo abordada aqui é uma inovação, já temos um plano de ação e trabalho muito bem estruturado, eu tenho certeza que nós vamos alcançar bons resultados”.

Já Teresa Romero considerou a visita a Vitória da Conquista muita proveitosa, uma vez que é possível conhecer de perto a realidade do Brasil. “A visita foi uma oportunidade para melhor entender o contexto do projeto conjunto. Estou muito contente, creio que conseguiremos lograr êxito. O projeto Conquista se trata do futuro que queremos para o controle do câncer”.

Com o projeto o que se espera a curto e a médio prazo é dotar a Atenção Básica de condições necessárias para atender de forma completa o paciente com câncer. “Esta é mais uma grande oportunidade para Conquista, que já teve como desafio o atendimento adequado aos recém-nascidos e às pessoas que vivem com o HIV/Aids. Agora, com esse projeto, poderemos mudar o olhar sobre essa doença tão devastadora que é o câncer”, ressaltou o prefeito Guilherme Menezes,.

Atualmente os pacientes de câncer são apenas identificados pela rede de Atenção Básica e ou Especializada e após todos os exames são encaminhados para o tratamento cirúrgico, quando há necessidade, quimioterápico e radioterápico, que, a depender do tipo de tumor, são realizados em Vitória da Conquista, Salvador ou Itabuna.

Segundo a secretária adjunta de Saúde da Bahia, Suzana Ribeiro, a construção de um complexo de tratamento de câncer no Hospital Geral de Vitória da Conquista (HGVC) já está em fase de licitação. “Essa construção faz parte do plano de expansão oncológica do Ministério da Saúde, lançado em 2011, no qual Vitória da Conquista foi contemplada em primeiro lugar na Bahia e acolherá a quimioterapia, radioterapia e o atendimento ambulatorial, que atualmente é realizado pelos prestadores contratados pela SESAB”.

Após agenda, o grupo gestor do projeto definiu data para as primeiras capacitações dos profissionais da rede municipal de Saúde nos dias 23 e 24 de abril, com técnicos do Inca e do Ministério da Saúde de Cuba.